

5 PROCESSAMENTO DA LÍNGUA PORTUGUESA

5.1 Introdução

A elaboração de um dicionário, requer um estudo aprofundado de todas as características linguísticas da língua envolvida. A sua elaboração constitui sempre uma tarefa morosa e complicada, na qual é necessário ter um conhecimento aprofundado de todas as regras gramaticais, sintáticas e semânticas da língua em causa.

A introdução de novas entradas num dicionário obedece a diversas regras, das quais, as mais evidentes são as seguintes:

- Todos os nomes são introduzidos no singular;
- Todos os nomes são introduzidos no género masculino;
- Os verbos são introduzidos no infinito.

Dado que num dicionário não se introduz todas as palavras de uma língua, é importante definir regras gramaticais para a geração de todas as palavras derivadas. Algumas das regras aqui apresentadas são:

- Conjugação dos verbos;
- Formação do plural;
- Formação do feminino;
- Formação dos numerais;
- Divisão silábica.

Muitos outros aspectos importantes da língua portuguesa não foram analisados, por estes estarem já fora do âmbito deste projecto, pretendendo-se continuar o estudo destes aspectos em trabalhos futuros.

5.2 Género

Em Português, todos os nomes são do género masculinos ou femininos.

5.2.1 Género dos nomes

Relativamente aos nomes aplica -se as seguintes regras:

- 1- Os nomes terminados em o são masculinos;
- 2- Os nomes terminados em a são femininos;
- 3- Os nomes terminados em ma são masculinos;
- 4- Os nomes terminados em çã são regra geral femininos;
- 5- Os nomes terminados em ume são regra geral masculinos;
- 6- Os nomes terminados em dade são femininos;
- 7- Os nomes terminados em tude são femininos;

Figura V. 1 - Regras para a formação do género dos nomes [8]

| Masculin | | | Feminino | | | |
|------------|------------|-----------|------------|--------------|----------------|-------------|
| O Cinto | O Clima | O Costume | A Blusa | A Acção | A Liberdade | A Altitude |
| O Casaco | O Teorema | O Cume | A Camisa | A Audição | A Maldade | A Plenitude |
| O Carro | O Poema | | A Casa | A Construção | A Novidade | A Juventude |
| O Trabalho | O Sistema | | A Repariga | A Função | A Cidade | |
| O Dinheiro | O Problema | | A Moeda | | A Universidade | |
| O Roupeiro | O Drama | | A Cama | | A Vaidade | |
| 1 | 3 | 5 | 2 | 4 | 6 | 7 |

Contudo, existem algumas excepções:

- 1- Existem nomes terminados em o que são femininos;
- 2- Existem nomes terminados em a que são masculinos;
- 3- Existem nomes terminados em ma que são femininos;

Figura V. 2 - Exceções na formação do género dos nomes

| Feminino | | Masculin |
|---------------------|------------------|-------------------|
| A Mã <u>o</u> | A Form <u>a</u> | O Planet <u>a</u> |
| A televisã <u>o</u> | A Víti <u>ma</u> | O Map <u>a</u> |
| | A Tr <u>ama</u> | |
| 1 | 3 | 2 |

Por vezes o a e o o não determinam o género como por exemplo, o conde, o senhor...

5.2.2 Nomes com feminino e masculino definido pela sua terminação

5.2.2.1 Com significados diferentes, sem qualquer relação

Por exemplo:

| Feminino | Masculin |
|-----------|-----------|
| (a) Porta | (o) Porto |
| (a) Casa | (o) Caso |
| Conta | (o) Conto |

5.2.2.2 Com significados diferentes, mas com alguma relação

Por exemplo:

| Feminino | Masculin |
|--------------|--------------|
| (a) Pimenta | (o) Pimento |
| (a) Música | (o) Músico |
| (a) Política | (o) Político |

5.2.3 Nomes masculinos e femininos cujo género é determinado pelo artigo que antecede o nome

Existem nomes iguais cujo género só é determinado pelo artigo que os antecede. São exemplo, nomes que caracterizam as profissões das pessoas e a sua posição social. Estes nomes, geralmente terminam em ista, ante e ente sendo o seu género indicado pelo artigo que os antecede.

Por exemplo:

| Feminino | Masculin |
|--------------|--------------|
| A artista | O artista |
| A dentista | O dentista |
| A taxista | O taxista |
| A estudante | O estudante |
| A presidente | O presidente |

5.2.4 Nomes iguais, com significados diferentes consoante são do género masculino ou feminino.

Existem nomes que se escrevem e lêem da mesma forma, sendo o género masculino ou feminino definido pelo artigo que os antecede. Contudo, estes nomes têm a particularidade de terem significados distintos consoante o género em que se apresentam.

Por exemplo:

| Feminino | Masculino |
|----------|-----------|
| A capita | O capita |

5.2.5 O infinito dos verbos usado como nome

Quando o infinito é usado como nome, este é sempre do género masculino, por exemplo: O viajar, o contribuir, o caminhar, o pensar, etc..

5.2.6 Adjectivos sem género

Todos os adjectivos terminados em "e" e muitos dos terminados em consoantes não têm género nem no singular nem no plural. O género masculino ou feminino destes adjectivos é dado pelo artigo que o precede.

| Feminino Singular | Feminino Plural | Masculino Singular | Masculino Plural |
|--------------------------|------------------------|---------------------------|-------------------------|
| A alegre | As alegres | O alegre | Os alegres |
| A grande | As grandes | O grande | Os grandes |
| A pobre | As pobres | O pobre | Os pobres |
| A triste | As tristes | O triste | Os tristes |

5.2.7 Género dos grupos de nomes

A forma plural do grupo de nomes pode incluir ambos os géneros (masculino e feminino) em seus membros do grupo.

| Grupo de Nomes | Membros do Grupo |
|-----------------------|--|
| Os Pais | Pai/Pais + Mãe/Mães |
| Os Filhos | Filho/Filhos + Filha/Filhas |
| Os Irmãos | Irmão/Irmãos + Irmã/Irmãs |
| Os Reis | Rei/Reis + Rainha/Rainhas |
| Os Senhores | Senhor/Senhores + Senhora/Senhoras |
| Os Professores | Professor/Professores Professora/professoras |
| Actor | Actor/Actores + Actriz/Actrizes |

5.2.8 Géneros dos nomes colectivos

A forma singular dos nomes colectivos pode incluir ambos os géneros (masculino e feminino) em seus membros.

| Nome Colectivo | Géner | Membros |
|----------------|-----------|---------------------|
| Rebanho | Masculino | Ovelhas + Carneiros |
| Vara | Feminino | Porcos + Porcas |
| Enxame | Masculino | Abelhas + Zangões |
| Alcateia | Feminino | Lobos + Lobas |
| Cardume | Masculino | Peixes |

5.2.9 Formação do feminino [8]

| Código | Palavras Terminadas em... | Retirar | Adicionar | Exemplo | |
|--------|---------------------------|---------|-----------|---------|----------|
| 1 | e | e | a | ele | Ela |
| 2 | o | o | a | Pato | Pata |
| 3 | or | | a | Cantor | Cantora |
| 4 | or | or | iz | actor | actriz |
| 5 | s | | a | Deus | Deusa |
| 6 | ês | ês | esa | japonês | Japonesa |
| 7 | ão | ão | ona | burlão | Burlona |
| 8 | ão | o | | alemão | Alemã |
| 9 | ão | ão | oa | patrão | Patro |

5.3 Formação do plural

Em português há dois números: Singular e Plural. O mesmo nome toma formas diferentes para exprimir o singular e o plural - flexão de número. O -s é o morfema do plural dos nomes.

5.3.1 Formação do plural dos nomes (pela sua terminação) [8]

| Código | Palavras Terminadas em... | Retirar | Adicionar | Exemplo | |
|--------|---------------------------|---------|-----------|----------|-----------|
| | | | | Singular | Plural |
| 1 | o | | S | Pato | Patos |
| 2 | a | | S | Pata | Patas |
| 3 | ã | | S | Manhã | Manhãs |
| 4 | ãe | | S | Mãe | Mães |
| 5 | ão | ão | ões | Leão | Leões |
| 6 | al | l | ai | Animal | Animais |
| 7 | el | el | éis | Papel | Papéis |
| 8 | el | l | Is | Afavel | Afaveis |
| 9 | il | l | S | Funil | Funis |
| 10 | il | il | eis | Ágil | Ágeis |
| 11 | ol | ol | Óis | Anzol | Anzóis |
| 12 | us | | es | Deus | Deuses |
| 13 | ás | ás | ases | Gás | Gases |
| 14 | és | és | eses | Revés | Reveses |
| 15 | ês | ês | eses | Japonês | Japoneses |
| 16 | em | m | ns | Jovem | Jovens |
| 17 | or | | es | Cantor | Cantores |
| 18 | ul | l | Is | Paul | Paulis |

5.3.2 Formação do plural dos nomes compostos (pelo artigo que o antecede)

O artigo que antecede os nomes compostos, altera a forma do nome de singular para plural. O nome não altera a forma de plural mas sim o artigo que o antecede é alterado de singular para plural. Os nomes onde isto se verifica são sempre do género masculino.

Por exemplo:

| Singular | Plural |
|------------------|-------------------|
| O gira-discos | Os gira-discos |
| O pára-brisas | Os pára-brisas |
| O dia de anos | Os dia de anos |
| O quebra-cabeças | Os quebra-cabeças |

5.3.3 Formação do plural dos adjectivos

Todos os adjectivos devem ter o mesmo número que o nome que por ele é modificado.

O plural dos adjectivos é formado da mesma forma que o plural dos nomes.

5.3.3.1 Adjectivos demonstrativos

| Singular | Plural |
|----------|---------|
| Este | Estes |
| Esta | Estas |
| Esse | Esses |
| Essa | Essas |
| Aquele | Aqueles |
| Aquela | Aquelas |

Este(a) e estes(as), referem-se a objectos ou pessoas que se encontram perto do emissor.

Aquele(a) e aqueles(as), referem-se a objectos ou pessoas que se encontram fisicamente ou temporalmente muito distante do emissor.

Esse(a) e esses(as), referem-se a objectos ou pessoas que se encontram fisicamente ou temporalmente a uma certa distância do emissor.

5.4 VERBOS

O verbo indica um processo em desenvolvimento ou um estado. É o elemento fundamental daquilo a que se chama sintagma verbal. Pode afirmar-se que o verbo é a palavra por excelência, pois não há uma frase onde ele não tenha lugar (explícita ou implicitamente) e há casos em que a simples forma verbal funciona como uma oração completa e uma mensagem perfeitamente autónoma. Exemplos: *Saiam! Entre! Escrevam! Choveu*, etc.

O verbo é uma palavra que apresenta formas muito variadas, as quais lhe permitem exprimir significados gramaticais muito diversos, consoante as várias categorias: Tempo, Modo, Voz, Pessoa, Número, etc.

5.4.1 Subclasses do verbo, baseadas no funcionamento sintático

5.4.1.1 Verbos transitivos

directos: Quando seguidos de um sintagma nominal que funciona como complemento directo:

O jogador *apanhou* a bola.

O aluno *lê* o livro.

indirectos: Quando seguidos de um sintagma, precedido de preposição, que funciona como complemento indirecto:

O filho *obedece* ao pai.

O avô *ralha* ao cão.

com duplo complemento - directo e indirecto: Quando seguidos de sintagmas, dos quais um funciona como complemento directo e outro como complemento indirecto:

O professor *entrega* o exercício ao aluno.

5.4.1.2 Verbos intransitivos

São todos aqueles que não são seguidos de sintagma que funcione como complemento directo ou complemento indirecto:

O jogador *caiu*.

O menino *chorou*.

Nota - Por vezes, podem utilizar-se verbos transitivos não acompanhados de sintagmas que funcionem como complemento directo ou como complemento indirecto - é o emprego intransitivo:

Ele *obedece*.

A Maria *lê*.

Também há casos de verbos normalmente intransitivos que se usam transitivamente.:

Chorou lágrimas de contentamento.

Viveu momentos de glória.

5.4.1.3 Verbos de ligação ou copulativos

Alguns verbos formam um sintagma verbal juntamente com um predicativo - são verbos de ligação ou copulativos. São meros elementos de ligação do predicativo do sujeito (ser ou estar):

A menina *está* feliz.

5.4.1.4 Verbos defectivos

Dize -se defectivos aqueles verbos que apenas se usam em algumas formas:

O cão *ladrou*.

Toda a noite *trovejou*.

Verbos como *ladrar* (*uivar, balir, zurrar, etc.*) só se usam numa pessoa, a terceira (do singular ou do plural) - são **verbos defectivos unipessoais**.

O verbo *trovejar* (e outros como *nevar, chover, relampejar, etc.*) só se usa na terceira pessoa do singular e não é precedido de sintagma sujeito - diz-se **verbos defectivos impessoais**.

5.4.1.5 Verbos pronominais

Alguns verbos usam-se como um pronome pessoal complemento da mesma pessoa do sujeito - são **verbos pronominais**, havendo neles a distinguir:

- **pronominais reflexos:**

Ele *feriu-se*.

O menino *lavou-se*.

- **pronominais recíprocos:**

Eles *amam-se*.

Eles *olharam-se* demoradamente.

Certos verbos apenas se usam com formas pronominais (*queixar-se, arrepender-se, condoer-se*), enquanto que outros podem surgir ora com emprego transitivo ora com emprego pronominal *lavar/lavar-se, ferir/ferir-se, mostrar/mostrar-se*).

5.4.2 O Modo

O modo consiste na maneira como o emissor considera o processo ou o estado expresso pelo verbo. São os seguintes os modos:

5.4.2.1 Indicativo

Expressa a acção como uma realidade:

Trabalho num escritório.

O menino *comeu*.

5.4.2.2 Conjuncti

Apresenta a acção ou estado como uma possibilidade, uma eventualidade, um desejo ou uma dúvida:

Se *estudasse*, tiraria boas notas.

Se *fores* a Lisboa, verás o Tejo.

Oxalá *sejas* feliz!

Suponhamos que ele não volta.

5.4.2.3 Imperativo

Apresenta o processo como uma ordem, um conselho, um pedido:

Pára aí, que eu quero sair.

Ajudai-me a abrir a porta.

5.4.2.4 Condicional

Concede a realização do processo como dependente de uma condição:

O Abel *trabalharia*, se tivesse saúde.

Nota - Para além dos valores modais de possibilidade, dúvida, dependência de uma condição, que estas formas apresentam, algumas delas contêm também um valor temporal. Dado que as formas a que tradicionalmente se cham *condicional* têm flexionalmente as marcas do modo indicativo e, por vezes, exprimem apenas um tempo verbal, modernamente há quem não considere o condicional como um modo mas apenas como um tempo do modo indicativo - o chamado FUTURO DO PRETÉRITO, visível nos exemplos seguintes:

Disseste que *virias* almoçar connosco e não vieste.

Ele disse que *chegaria* no avião da manhã, mas não chegou.

Não comportam valor modal as outras formas da flexão verbal: infinitivo (*chegar*), gerúndi (*chegando*) e participio passado (*chegado*).

5.4.3 O Tempo

O processo em desenvolvimento ou o estado expresso pelo verbo pode situar-se no moment em que se fala ou escreve (presente), num momento anterior (passado) ou num momento posterior (futuro):

lava / lavou / lavará

Estas três formas pertencem ao verbo lavar, estão no modo indicativo e na mesma pessoa (3.^a) e número (singular), mas diferem no tempo em que se encontram (presente, pretérito e futuro).

Normalmente, o tempo verbal está em relação com o tempo lógico ou cronológico.

5.4.3.1 O pretérito

- **perfeito**: refere um facto que ocorreu antes do momento presente, antes do acto da fala:

Comi bem ao almoço.

Visitei um amigo doente.

- **imperfeito**: refere uma acção passada em relação ao momento do acto da fala, mas contemporânea de outra também passada:

Eu *estudava*, quando ele chegou.

- **mais-que-perfeito**: refere uma acção passada em relação ao momento do acto da fala, mas anterior a outra também passada:

Quando a mãe chegou, já o filho *acordara*.

5.4.3.2 O futuro

- **imperfeito**, se indica que a acção se realizará no futuro:

Irei à praia no sábado.

- **perfeito**, se indica uma acção futura, concluída antes de outra também futura:

Ele *terá* acabado o trabalho quando o pai vier.

Quando os tempos são formados com os verbos ter ou haver e o particípio passado de um verbo, têm a designação de tempos compostos.

5.4.3.3 Os tempos compostos

- **O pretérito perfeito composto** - do indicativo e do conjuntivo:

Tenho lavado; tenha lavado.

- **O mais-que-perfeito composto** - do indicativo e do conjuntivo:

Tinha lavado; tivesse lavado.

5.5 Sílabas

A sílaba é um som ou uma combinação de sons pronunciados numa só emissão de voz. Portanto, a sílaba pode ser constituída por uma vogal, por um ditongo ou por uma ou várias consoantes combinadas com vogal ou ditongo. As consoantes, por si só, não formam sílaba; precisam de estar apoiadas, pelo menos, numa vogal.

a//la, eu, sa//í//mos

5.5.1 Monossílabos e Polissílabos

Quanto ao número de sílabas, as palavras classificam-se e **monossílabos**, isto é, palavras com uma só sílaba (ex. má, pé, sol, meus, ..) e **polissílabos**, ou seja, palavras com mais de uma sílaba (ex. ca//fé, ca//tor//ze, in//fe//liz//men//te, ...). Esta é a classificação oficial estabelecida pelo *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*, muito embora, no que respeita aos polissílabos, possamos ainda falar em **dissílabos** (palavras com duas sílabas) e **trissílabos** (palavras com três sílabas).

5.5.2 Divisão Silábica

O preceito fundamental para a divisão silábica é que ela se faz de acordo com a soletração da palavra, lendo sílaba por sílaba; por conseguinte, não atende à origem etimológica da palavra em causa:

tu//do, sí//la//ba, gra -má//ti//ca, su//bu//ni//da//de (*sub+unidade*), in//te//ra//nu//lar (*inter-anular*), tran//sa//tlân//ti//co (*trans-atlântico*)

No entanto, precisamos de ter em conta alguns aspectos que requerem atenção.

1º A consoante inicial de palavra nunca se separa sozinha a formar sílaba, mesmo quando seguida de outra constante, quaisquer que elas sejam:

cní//dio, gno//mo, mne//mónica, pneu//mático, psi//cologia, tme//se

2º No interior das palavras, os grupos de consoantes deverão ser partidos, se a mudança de linha (trans ineação) recair sobre eles, ficando uma consoante na sílaba anterior e outra na seguinte:

ab//dicar, sub//missão, sub//posto, ab//sorver, fac//to, drac//ma, ac//ne, ad//junto, ad//ministrar, naf//ta, amíg//dala, dog//ma, cog//nome, indem//nização, op//çã o, colap//so, óp//timo, rép//til, rit//mo, ét//nico

Nota: Exceptua -se os casos daqueles grupos de duas consoantes que a pronúncia torna indivisível. São eles:

a) Labial + L ou R, formando princípio de sílaba:

PL, PR: di//ploma, re//provação

BL, BR: bi//bliografia, do//brar

b) Dental + L ou R, formando princípio de sílaba:

TL, TR: a//tlas, me//tro

DL, DR: A//dler, qua//dro

c) Velar + L ou R, formando princípio de sílaba:

CL, CR: ci//clo, re//creio

GL, GR: a//glutinação, ti//gre

d) Fricativa +L ou R, formando princípio de sílaba:

FL, FR: a//fluente, co//fre

VL, VR: Pa//vlov, ne//vrose

Nota: Contudo, nem sempre formam grupos articulados as consonâncias terminadas em L: em alguns casos I L pronuncia-se separadamente, e a isso teremos de atender na parti ção d vocábulo:

ab//legar, ad//ligar, sub//loca

3° Os grupos **ch**, **lh**, **nh** também são inseparáveis nos elementos, pois na realidade eles correspondem a uma única consoante: **ch=x**, **lh=Λ**, e **nh=N**:

ca//chorro, m//lhafre, raí//nha

4° Os grupos formados por duas consoantes iguais: **cc**, **çç**, **mm**, **nn**, **rr**, **ss**, separam-se sempre, pois caso contrário dariam uma gemação no início da linha:

oc//cipital, ac//ção, comum//mente, con//nosco, cor//rida, remes//sa

5° O grupo **sc** parte-se, ficando o **s** numa sílaba e o **c** na seguinte:

nas//cer, nas//cimento, des//cer, cres//cente, reminis//cência, pros//cénio, os//cilar, cons//ciência

Nota: O **s** que precede consoante forma sempre sílaba com o elemento que está antes:

cabís//baixo, pris//ma, des//vio, abs//tracto, subs//tância, sils//tício, pers//picácia, supers//tição, cons//tranger

6° O **s** dos prefixos **bis**, **cis**, **des**, **dis**, **tras**, **trans**, **tres**, **tris**, etc., não se separa quando a sílaba seguinte começa por consoante; mas se principia por vogal forma sílaba com ela e separa-se:

bis//neto, bi//savô, cis//jordânico, ci//salpino, des//contente, de//sarmar, dis//lexia, di//sartria, tras//ladar, tra//sorelho, trans//montano, tran//satlântico, tres//malhado, tre//sandar, tris//perno, tri//savô

7° Caso análogo se passa com o **x** do prefixo **ex** (ou qualquer palavra com o duo **ex**), que seguido de vogal se separa e forma sílaba com ela:

ex//cedente, ex//comunhão, ex//por, e//xaltar, e//xibição, ine//xacto, e//xame, e//xaltar

8º As vogais dos ditongos crescentes podem separar -se; o mesmo se passa com as vogais idênticas (aa, ee, ii, oo, uu):

atra//ído, ala//úde, re//unir, ali//ado, seri//idade, mi//údo, go//elas, mo//inho, su//adela, flu//ir, ca//atinga, re//eleito, co//operação

Nota: Porém, por uma questão de clareza e bom gosto gráfico, aconselhamos a que, nestes casos, se evite semelhante divisão. De pior gosto ainda será fazer a separação por uma única letra: vo//lo, séri//e

9º As vogais dos ditongos decrescentes e as dos tritongos formados por **gu** e **qu** nunca se separam:

cais, ma//trei//ro, in//cau//to, ma//ta//dou//ro, jói//as, fazí//eis, cai//ais, averi//guais, min//gueis, sa//guão, quais

10º Também não pode separar-se a vogal precedida de **gu** ou **qu**, esteja ou não acompanhada de consoante, e quer esse **u** se pronuncie ou não:

ne//gues, gui//ta, tra//quinas, ambí//gua, ambi//guidade, contí//guos, lo//quaz, delin//quen//te, iní//quo

11 Quando se parte um vocábulo composto ou uma combinação de palavras com hífen e este coincide com o fim da linha, o hífen deve repetir-se no início da linha seguinte. A sua repetição é facultativa, porém recomendável, por uma questão de clareza e expressividade:

aquém//-fronteiras, inter//-racial, pára//-quedas, anti//histórico, couve//-flor, mata//-moscas

Nota: // define a separação de duas ou mais sílabas. Esta definição é própria e não segue nenhuma regra especial.

NOTAS:

- Durante uma só expiração podem ser emitidas várias sílabas
- Só a sílaba isolada (pá, pé, cá, etc.), corresponde a um único impulso do ar expirado.
- Todas as línguas têm a sua maneira própria de agrupar os sons na sílaba, isto é, a sílaba fonológica varia de língua para língua.
- As sílabas contêm sempre uma vogal ou um ditongo.

5.6 Classificação das palavras quanto ao som [9]

Quanto ao som, as palavras podem apresentar a seguinte classificação: Palavras homónimas; palavras homógrafas; palavras homófonas e palavras parónimas.

5.6.1 Palavras homónimas (do grego: nome igual)

As palavras homónimas são aquelas que se escrevem e pronunciam da mesma forma, mas que têm significados e origens diferentes.

O papagaio tem uma **pena** amarela. Eu tenho muita **pena** dele.

Ex. de palavras homónimas:

- amo (senhor) - amo (verbo amar)
- cabo (do exército) - cabo (de instrumento)
- canto (esquina) - canto (verbo cantar)
- dó (pena) - dó (nota musical)
- livro (substantivo) - livro (verbo livrar - libertar)
- pena (de ave) - pena (verbo ter pena)

5.6.2 Palavras homógrafas (do grego: escrita igual)

As palavras homógrafas são aquelas que têm idêntica grafia, mas com pronúncia e significado diferentes.

Vós **deste** 5 escudos. Eu gosto **deste** assunto.

Ex. de palavras homógrafas:

- apóio (ó) - apoio (ô)
- colher (ë) (verbo) - colher (é) (utensílio)

deste (ê) (demonstrativo) - deste (é) (verbo dar)
este (ê - determ. demonstrativo) - este (é - ponto cardinal)
fábrica (substantivo) - fabrica (verbo fabricar)
oca (ó) (jogo) - oca (ô) (sem miolo - vazio)
oh (ó) (interjeição de espanto) - ôh (interjeição de negação)
por (preposição) - pôr (verbo pôr - colocar)
sêco (adjectivo - falta de água) - séc (verbo secar)

5.6.3 Palavras homófonas (do grego: som igual)

As palavras homófonas são aquelas que se pronunciam da mesma forma, mas que se escrevem de modos diferentes e têm também significados diferentes.

Eu **asso** o frango. Estas vigas de **aço** são fortes.

Ex. de palavras homófonas:

aço (liga de metal) - asso (verbo assar)
acento (sinal ortográfico) - assento (verbo assentar)
bucho (estômago de alguns animais) - buxo (planta)
cinta (cintura)- sinta (verbo sentir)
coser (costurar) - cozer (cozinhar)
era (verbo ser) - hera (planta)
paço (palácio) - passo (andar, verbo passear)

5.6.4 Palavras parónimas (do grego: nome parecido)

As palavras parónimas são aquelas que têm significado diferente, mas com uma parecida pronúncia e escrita.

Envio-te os meus **cumprimentos**. O carro tem 3 metros de **comprimento**.

Ex. de palavras parónimas:

careço (verbo carecer) - caroço (parte interna de alguns frutos)

céu (abóbada celeste) - seu (pronome possessivo)

crer (acreditar) - querer (ter desejo de)

deferente (amável) - diferente (diverso)

emigrante (o que sai do seu país) - imigrante (o que entre noutro país)

mugir (bramir) - mungir (ordenhar)

prepor (colocar antes) - propor (alvitar)

seu (pronome possessivo) - sou (verbo ser)

Nota: todos os exemplos aqui expostos, devido à sua propriedade comutativa, também poderiam aparecer pela ordem inversa.

Ex. seu (pronome possessivo) - sou (verbo ser) e

sou (verbo ser) - seu (pronome possessivo)

5.7 Horas e Datas

Os nomes dos dias, meses e estações do ano escrevem-se geralmente em letras maiúsculas.

5.7.1 Dias da semana

Os dias da semana são os seguintes: Domingo; Segunda -feira; Terça-feira; Quarta-feira; Quinta-feira; Sext -feira e Sábado

È necessário utilizar o artigo definido antes de expressões de dias, quando estas são alteradas por adjectivos.

Por exemplo:

A semana passada

O Sábado que vem

5.7.2 Meses do ano

Os meses do ano são os seguintes: Janeiro; Fevereiro; Março; Abril; Maio; Junho; Julho; Agosto; Setembro; Outubro; Novembro e Dezembro

5.7.3 Estações do ano

As estações do ano são as seguintes: Primavera; Verão; Outono e Inverno

5.8 O numeral

O determinante **numeral** indica:

- o número ou quantidade exacta dos objectos designados pelo nome que precede. Este pode ser um **numeral cardinal** ou um **numeral definido**.
- a ordem por que são colocados os objectos designados pelo nome que precede. Estes são os **numerais ordinais**.
- os múltiplos de um objecto são dados pelos **numerais multiplicativos**.
- as partes de um objecto são dadas pelos **numerais fraccionários**.

5.8.1 Numerais Cardinais (0 - 999.999.999)

| 0 | Zero | 10 | Dez | 100 101 | Cem Cento e um Cento e uma | 1000 | Mil | 100.000 | Cem Mil | 1.000.000 | Um Milhão | 10 ⁷ | Dez milhões | 10 ⁸ | Cem milhões |
|---|--------------|----|-----------|------------|----------------------------------|--------------|--|---------|------------------------------|-----------|--------------|-------------------|---------------|------------------|------------------|
| 1 | Um Uma | 11 | Onze | 110 | Cento e dez | 1100 1101 | Mil e cem Mil cento e um Mil cento e uma | 110.000 | Cento e dez mil | | | | | | |
| 2 | Dois Duas | 20 | Vinte | 200 | Duzentos Duzentas | 2000 | Dois Mil Duas Mil | 200.000 | Duzentos Mil Duzentas mil | 2.000.000 | Dois Milhões | 2x10 ⁶ | Vinte milhões | 200 ⁶ | Duzentos milhões |
| 3 | Três | 30 | Trinta | 300 | Trezentos Trezentas | 3000 | Três mil | | | | | | | | |
| 4 | Quatro | 40 | Quarenta | 400 | Quatrocentos Quatrocentas | | | | | | | | | | |
| 5 | Cinco | 50 | Cinquenta | 500 | Quinhentos Quinhentas | | | | | | | | | | |
| 6 | Seis | 60 | Sessenta | 600 | Seiscentos Seiscentas | | | | | | | | | | |
| 7 | Sete | 70 | Setenta | 700 | Setecentos Setecentas | | | | | | | | | | |
| 8 | Oito | 80 | Oitenta | 800 | Oitocentos Oitocentas | | | | | | | | | | |
| 9 | Nove | 90 | Noventa | 900 | Novocentos Novocentas | | | | | | | | | | |

REGRA DE UTILIZAÇÃO DO "ç"

- Em números superiores a 1.000, desde que estes terminem em 100, 200, 300, 400, 500, 600, 700, 800 ou 900 é utilizado o "ç" antes das centenas. Caso contrário não se utiliza o "ç". *Por exemplo:* 1200 - Mil **ç** duzentos

1201 - Mil duzentos e um

- Em números superiores a 100 a palavra "cem" é substituída por "cent". *Por exemplo:* 100 - Cem

120 - "Cento" e vinte

5.8.2 Numerais Cardinais (10^9 - 10^{10})

| | |
|--------------------|----------------|
| 10^9 | Um biliã |
| 1×10^{12} | Um trilião |
| 1×10^{15} | Um Quatriliões |
| 1×10^{18} | Um Quintiliões |
| 1×10^{21} | Um Sextiliões |
| 1×10^{24} | Um Septiliões |
| 1×10^{27} | Um Octiliões |
| 1×10^{30} | |
| 1×10^{33} | |

5.8.3 Numerais ordinais

| | | | | | | | | | | | | | |
|----|----------|-----|-----------------|------|--------------------|-------|----------------|---------|----------------------|----------|-------------------------|------------|-------------|
| 1º | Primeiro | 10º | Décimo | 100º | Centésimo | 1000º | Milésim | 10.000º | Décimo milionésimo | 100.000º | Centésimo milionésimo | 1.000.000º | Milionésimo |
| 1ª | Primeira | 10ª | Décima | 100ª | Centésima | 1000ª | Milésima | 10.000ª | Décima milionésima | 100.000ª | Centésima milionésima | 1.000.000ª | Milionésima |
| | | 11º | Décimo primeiro | 101º | Centésimo primeiro | | | | | | | | |
| | | 11ª | Décima primeira | 101ª | Centésima primeira | | | | | | | | |
| 2º | Segund | 20º | Vigésimo | 200º | Ducentésimo | 2000º | Dois milésimos | 20.000º | Vigésimo milionésimo | 200.000º | Ducentésimo milionésimo | 2.000.000º | |
| 2ª | Segunda | 20ª | Vigésima | 200ª | Ducentésima | 2000ª | Dois milésimas | 20.000ª | Vigésima milionésima | 200.000ª | Ducentésima milionésima | 2.000.000ª | |
| 3º | Terceiro | 30º | Trigésimo | 300º | Tricentésimo | | | | | | | | |
| 3ª | Terceira | 30ª | Trigésima | 300ª | Tricentésima | | | | | | | | |
| 4º | Quarto | 40º | Quadragesimo | 400º | Quadrigentésimo | | | | | | | | |
| 4ª | Quarta | 40ª | Quadragesima | 400ª | Quadrigentésima | | | | | | | | |
| 5º | Quinto | 50º | Quinquagésimo | 500º | Quingentésimo | | | | | | | | |
| 5ª | Quinta | 50ª | Quinquagésima | 500ª | Quingentésima | | | | | | | | |
| 6º | Sext | 60º | Sexagésimo | 600º | Sexcentésimo | | | | | | | | |
| 6ª | Sexta | 60ª | Sexagésima | 600ª | Sexcentésima | | | | | | | | |
| 7º | Sétimo | 70º | Septingentésimo | 700º | Septingentésimo | | | | | | | | |
| 7ª | Sétima | 70ª | Septingentésima | 700ª | Septingentésima | | | | | | | | |
| 8º | Oitavo | 80º | Octogésimo | 800º | Octingentésimo | | | | | | | | |
| 8ª | Oitava | 80ª | Octogésima | 800ª | Octingentésima | | | | | | | | |
| 9º | Nono | 90º | Nonagésimo | 900º | Nongentésimo | | | | | | | | |
| 9ª | Nona | 90ª | Nonagésima | 900ª | Nongentésima | | | | | | | | |

5.8.4 Numerais fraccionários

| | | | | | | |
|--------|------|-----------------------------|------|-------------------------------|-----|-------------------------------|
| Masc. | 1/2 | Um mei | | | 3/2 | Três meios |
| Femin. | | Metade | | | | |
| Masc. | 1/3 | Um Terço | 2/3 | Dois terços | | |
| Femin. | | A/uma Terça-parte | | Duas terças-partes | | |
| Masc. | 1/4 | Um Quarto | 2/4 | Dois quartos | 3/4 | Três quartos |
| Femin. | | A/uma Quarta-parte | | Duas quartas-partes | | Três quartas-partes |
| Masc. | 1/5 | Um quinto | 2/5 | Dois quintos | 3/5 | Três quintos |
| Femin. | | A/uma quinta-parte | | Duas quintas-partes | | Três quintas-partes |
| Masc. | 1/6 | Um sexto | 2/6 | Dois sextos | | Três sextos |
| Femin. | | A/uma sexta-parte | | Duas sextas-partes | | Três sextas-partes |
| Masc. | 1/7 | Um sétim | 2/7 | Dois sétimos | | Três sétimos |
| Femin. | | A/uma sétima-parte | | Duas sétimas-partes | | Três sétimas-partes |
| Masc. | 1/8 | Um oita | 2/8 | Dois oitavos | | Três oitavos |
| Femin. | | A/uma oitava-parte | | Duas oitavas-partes | | Três oitavas-partes |
| Masc. | 1/9 | Um nono | 2/9 | Dois nonos | | Três nonos |
| Femin. | | A/uma nona-parte | | Duas nonas-partes | | Três nonas-partes |
| Masc. | 1/10 | Um décimo | 2/10 | Dois décimos | | Três décimos |
| Femin. | | A/uma décima-parte | | Duas décimas-partes | | Três décimas-partes |
| Masc. | 1/11 | Um onze-avos | 2/11 | Dois onze-avos | | Três onze-avos |
| Femin. | | A/uma décima primeira-parte | | Duas décimas primeiras partes | | Três décimas primeiras partes |
| Masc. | 1/12 | Um doze-avos | 2/12 | Dois doze-avos | | Três doze-avos |
| Femin. | | A/uma décima segunda-parte | | Duas décimas segundas partes | | Três décimas segundas partes |

FORMAÇÃO DO FEMININO: - Nas fracções o feminino é formado da seguinte forma: - Ao número ordinal precede a palavra "parte" *Exemplo:* 1/3 - A Terça-parte

- Os números fracionais acima do décimo são formados adicionando o sufixo "avo" ao número cardinal

Exemplo: 1/12 - Um doze-avos

5.8.5 Numerais proporcionais

| | | |
|--------|---------------|---------------|
| Masc. | 2 vezes ... | Dobro ou dupl |
| Femin. | | " |
| Masc. | 3 vezes ... | Triplo |
| Femin. | | |
| Masc. | 4 vezes ... | Quádruplo |
| Femin. | | |
| Masc. | 5 vezes ... | Quíntuplo |
| Femin. | | |
| Masc. | 6 vezes ... | Sêxtupl |
| Femin. | | |
| Masc. | 7 vezes ... | Sétuplo |
| Femin. | | |
| Masc. | 8 vezes ... | Ótuplo |
| Femin. | | |
| Masc. | 9 vezes ... | |
| Femin. | | |
| Masc. | 10 vezes ... | Décuplo |
| Femin. | | |
| Masc. | 11 vezes ... | Unodécuplo |
| Femin. | | |
| Masc. | 12 vezes ... | Duodécuplo |
| Femin. | | |
| Masc. | 100 vezes ... | Cêntuplo |
| Femin. | | |

5.8.6 Numerais colectivos

| | |
|------|------------|
| 2 | Par |
| 10 | Dezena |
| 12 | Dúzia |
| 20 | Vintena |
| 25 | Quarteirão |
| 100 | Centena |
| 1000 | Milhar |

5.8.7 Numerais de aniversário

| | |
|-----|----------------|
| | |
| 50 | Cinquentenário |
| 60 | Sexagenário |
| 70 | Septuagenário |
| 80 | Octogenário |
| 100 | Centenário |

5.8.8 NOTAÇÃO NUMÉRICA

Utilização do "ponto"

O ponto "." é utilizado para fazer a divisão entre milhares e centenas. *Por exemplo:* 10.000

Utilização da "vírgula"

A vírgula "," é utilizada para fazer a separação entre o número inteiro e a parte fraccionária.
Por exemplo: 1,5

5.9 Diacríticos usados na língua portuguesa

| DIACRÍTICOS | | EXEMPLO |
|-------------|-------------|-------------------|
| Símbolo | Designação | |
| ´ | Agudo | Água |
| ` | Grave | Fui à casa do Rui |
| ^ | Circunflexo | Três |
| ~ | Til | Cão |
| - | Hífen | Segunda-feira |
| ¸ | Cedilha | Caçar |

5.10 Pontuação utilizada na língua portuguesa

| PONTUAÇÃO | | FINALIDADE | EXEMPLO |
|-----------|-----------------------|-------------------------------|--|
| Símbolo | Designação | | |
| . | Ponto final | Fim de frase | Tenho 25 anos. |
| , | Vírgula | Pequena pausa | |
| ; | Ponto e vírgula | Completar informação | |
| ... | Reticências | Indicação de ideia por acabar | |
| ? | Ponto de interrogação | Indicação de pergunta | Quantos anos tem? |
| ! | Ponto de exclamação | Indicação de admiração | Tem 25 anos! |
| : | Dois pontos | Enumeração explicativa | Eu tenho: 25 anos, 1,70 m de altura, olhos azuis e cabelo preto. |
| " " | Aspas | Início e fim de citação | Ele disse : "Tenho 25 anos" |
| () | Parêntesis | Isolar palavras chave | |
| - | Travessã | Mudança de interlocutor | - Quantos anos tem? - Tenho 25 anos. |

BIBLIOGRAFIA:

Ulisses Pinto e J. João Almeida, *"Affix table for portugues- For Jspell and Ispell"*; 1995

<http://www.di.uminho.pt/~jj/pln/Umportugues.tgs>

Isabel Trancoso, INESC/IST *"Issues and Speech recognition applied to directory listing retrieval"*

E_mail: imt@inesc.pt

Isabel Trancoso, INESC/IST *"Léxicos de pronúncia: A experiência do projecto ONOMASTICA"*